

82ª Semana Brasileira de Enfermagem com o tema central “O trabalho em Enfermagem no contexto de crise”

12/05/2021

Inicialmente gostaria de cumprimentar a todos os que vieram celebrar conosco o Dia Internacional da enfermeira e do enfermeiro! Gostaria de saudar os nossos convidados para a solenidade de abertura da 82ª Semana Brasileira de Enfermagem!

Dra.^a Shirley Marshal Díaz Morales - **Presidente da Federação Nacional dos Enfermeiros – FNE**

Dr. José Antônio da Costa - **Presidente da Associação Nacional de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem - ANATEN -**

Representando a Presidente do Conselho Federal de Enfermagem - Dr^a Betânia Maria dos Santos, a Conselheira Fiscal Dra. Emília Maria Rodrigues Miranda Damasceno Reis e Presidente do COREn RJ Dra Lílian Bhering

AC. Cassia Heredia - **Executiva Nacional dos Estudantes – ENEEnf**

Prezados colegas da diretoria da ABEn Nacional 2020-2021, membros do conselho fiscal, dos departamentos, presidentes nacionais de gestões anteriores, membros de comissões e comitês, presidentes e diretorias das seções.

Prezados colegas enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, Diretores de Escolas de Enfermagem, Representantes de unidades acadêmicas, trabalhadoras e trabalhadores de saúde, estudantes e todos os amigos e companheiros da saúde e da enfermagem.

Sejam todos bem vindos a 82ª Semana Brasileira de Enfermagem!

Temos vivido tempos que ficaram ainda mais difíceis com a pandemia, com a perda de tantas pessoas, com a falta de um governo que atue em defesa da vida, da ciência, com a falta de compra em tempo hábil de vacina para todos, falta de auxílio emergencial para que a maior parte da população possa fazer distanciamento social e tantas outras dificuldades. Ao lado disso, um conjunto de ações e iniciativas em andamento algumas institucionais como a CPI da Saúde, outras demonstrando a articulação da sociedade civil através de movimentos e Frentes na busca de saídas e enfrentamentos coletivos para os ataques a saúde, a vida e a democracia! A ABEn em muitos territórios tem feito parte da construção desses movimentos! Temos nos reinventado nas lutas e na operacionalização da vacinação para todos no SUS, pelo fortalecimento da vigilância à saúde, da atenção básica, assistência hospitalar e assistência farmacêutica, e por financiamento adequado para o SUS!

A Enfermagem Brasileira continua trabalhando muito e tem desempenhado com garra o papel de cuidar, mas ainda sofre com baixos salários, adoecimento e condições de trabalho desumanas. Retomamos a luta histórica pela aprovação do piso salarial da enfermagem, a defesa de diretrizes curriculares para o curso de Graduação em Enfermagem que não descaracterizem e fragilizem a formação em enfermagem e muitas lutas para construirmos uma enfermagem forte no cotidiano!

É preciso que estejamos juntos em defesa da educação e da saúde públicas.

Em 2021 no Ano Internacional dos Trabalhadores da Saúde e Assistência, reconhecido dessa forma pela Organização Mundial da Saúde (OMS) durante a 73ª Assembleia Mundial da Saúde (AMS), em novembro de 2020, estaremos discutindo, refletindo e propondo ações sobre “O trabalho em Enfermagem no contexto de crise”. Desde já nos somamos a campanha “**Proteger o Trabalhador e a Trabalhadora é Proteger o Brasil**” lançada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), no dia 7/05/2021. O objetivo é disseminar informações, compartilhar experiências, dar visibilidade ao trabalho e amplitude à voz dos trabalhadores e das trabalhadoras que estão no enfrentamento à pandemia.

A Associação Brasileira de Enfermagem vem trabalhando incansavelmente ao longo de seus 94 anos na defesa da educação em enfermagem em todos os níveis, na defesa dos direitos dos usuários do SUS, como representante da enfermagem nas instâncias do controle social, em comissões e comitês formuladores de políticas públicas de saúde e de educação permanente e ainda junto as entidades da saúde, educação nas lutas por condições dignas de vida e trabalho.

Quero reforçar a importância da Enfermagem nas várias formas como desenvolve o trabalho em saúde como parte fundamental do cuidado de enfermagem. Lembro que estamos falando de um conjunto enorme de trabalhadoras e trabalhadores de enfermagem no universo das práticas de saúde.

Dentre os desafios colocados para pensar “O trabalho em Enfermagem no contexto de crise” me parece fundamental fortalecermos práticas de cuidado com equidade, solidárias, que considerem as diferenças e desigualdades sociais. Para isso, é preciso que possamos nos fortalecer como cidadãos, como trabalhadoras e trabalhadores com direitos sociais, políticos e que possamos acreditar que juntos somos fortes.

Nesse sentido, é fundamental:

A defesa do SUS, dos direitos humanos, e em especial, do direito à saúde;

A defesa do ensino e da formação de qualidade em nível médio e superior, assim como na educação permanente;

A participação e o diálogo permanente entre serviços, trabalhadores, estudantes, populações.

A Enfermagem é cuidado, mas é também luta e certamente as boas lutas favorecem o bom cuidado, e a construção de profissionais de enfermagem mais fortes, solidários, éticos e competentes!

Está oficialmente aberta a 82ª Semana Brasileira de Enfermagem!

Viva a Enfermagem!

